



Desempenho  
Econômico–  
Financeiro  
4T13 & 2013



## Relatório da Administração

A administração da Lupatech S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2012, exceto quando especificado de outra forma.

O ano de 2013 foi um ano de imensos desafios na Lupatech, ao mesmo tempo que foi um ano de importantes avanços no sentido de melhorar a eficiência da operação através da redução de custos e despesas, em especial pela captura de sinergias entre as nossas diversas operações, assim como, foi um período onde se avançou definitivamente no processo de equalização da estrutura de capital da Companhia, o qual segue em curso com os procedimentos legais e jurídicos necessários à conclusão do processo de reestruturação. Estes eventos, somados, geram uma significativa modificação na estrutura operacional e de capital da Companhia, a qual permitirá uma melhor capacidade de realização do *Backlog* contratado e um melhor posicionamento de mercado para a captura das importantes oportunidades no Segmento de negócio de Óleo & Gás, especialmente no Brasil. Por outro lado, o fato da reestruturação financeira ainda não concluída, nos impôs fortes limitações de caixa que afetaram consideravelmente nossa capacidade operacional. Com as restrições financeiras para adquirir a quantidade necessária de matéria prima e insumos, muitas de nossas unidades - dentre elas operações bastante rentáveis - permaneceram relevante parte do tempo com baixa utilização ou, até mesmo, sem operação, em função da falta destes insumos, mesmo tendo carteira de pedidos contratada para entrega, não gerando os resultados que poderiam para a Companhia. Mesmo enfrentando essas dificuldades, a Companhia conseguiu gerar EBITDA Ajustado positivo, evitando a queima de caixa pelas atividades operacionais recorrentes. Relevantes montantes de custos e despesas advindos dos processos de reestruturação operacional e financeira foram incorridos e pagos neste exercício, restringindo ainda mais a disponibilidade de capital de giro da empresa. Todavia foram movimentos de reestruturação fundamentais para que a Companhia alcançasse, nesta data, uma estrutura operacional mais eficiente e com a clara perspectiva de conclusão do processo de reestruturação financeira ainda no primeiro semestre de 2014.

## Plano de Reestruturação Financeira e de Capital

O plano de reestruturação do endividamento segue o cronograma esperado. Em 13 de fevereiro de 2014 foi ajuizado na Comarca de Nova Odessa (SP), onde está situada a sede da Companhia, o plano de recuperação EXTRAjudicial envolvendo os créditos de bônus perpétuos. Já em 10 de março de 2014, o plano foi apresentado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária após ter sido apresentado e aprovado em reunião do Conselho de Administração. O plano conta com a adesão formal de cerca de 85% dos *bondholders*, além de outros aproximadamente 10% que se manifestaram favoravelmente ao plano, todavia não conseguiram atender ao prazo inicial de formalização da adesão. Prazo este que deverá ser estendido para que este grupo e outros remanescentes o façam formalmente até a homologação do plano. Com isso, alcançaremos a quase totalidade dos *bondholders*, restando apenas aqueles com quem o contato foi impossibilitado por algum motivo, uma vez que até o momento não recebemos nenhuma manifestação contrária à proposta apresentada. Estamos no aguardo da publicação do Edital pela Comarca de Nova Odessa concedendo prazo de 30 dias para que qualquer *bondholder* possa se manifestar quanto ao plano, para que na sequência ocorra a sua homologação. Após a homologação do plano pela justiça Brasileira, o mesmo será apresentado à Corte Norte-Americana para extensão dos efeitos nos EUA, uma vez que a emissão dos *bonds* foi realizada segundo a lei norte-americana. Após a conclusão desta etapa a Companhia poderá iniciar os procedimentos de chamada de capital e conversão da dívida em ações ou ADR's – American Depositary Receipts.

## Reestruturação Operacional

No tocante às operações, a Companhia já executou diversas iniciativas de reestruturação para a captura dos ganhos de sinergia, eficiência e produtividade, como por exemplo: i) o austero controle de custos e despesas; ii) o redesenho de processos; iii) a integração de unidades operacionais; iv) a venda de operações *non core* (em 14 de outubro de 2013, concluímos a alienação da Tubular Services por R\$ 59,6 milhões); v) a implementação da ferramenta de processos de “*work-out*”; vi) a implementação do orçamento matricial; vii) a reestruturação de contratos com margem pouco atraente ou negativa, entre outros. Temos readequado o tamanho da nossa estrutura administrativa e operacional, ajustando à utilização de nossa capacidade produtiva e da nova estrutura das operações.

Para o futuro, temos a confiança de contar com um planejamento estratégico que, com a adequada capacidade financeira, resultado da nova estrutura de capital, nos permitirá capturar as oportunidades do mercado de Óleo & Gás, nos colocando em situação competitiva frente aos nossos principais concorrentes. Podemos afirmar que estamos cautelosamente otimistas, mas cientes dos grandes desafios que teremos após a efetivação do plano de reestruturação do endividamento. Abre-se uma nova perspectiva para a Companhia que, com a confiança dos acionistas, atuais e novos, do Conselho e do corpo diretivo, nos

colocará em condições de recuperarmos o tempo perdido assim como o desgaste operacional e de mercado ocasionado por este processo de ajuste da estrutura da Companhia.

Aproveitamos para, em nome de toda a diretoria, agradecer os clientes, fornecedores e colaboradores que têm se mostrado parceiros, atuando com profissionalismo e compreensão em um dos nossos momentos mais desafiadores.

### **Considerações Finais**

Nossa administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

Os Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2013, prestaram serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Estão disponíveis no site [www.lupatech.com.br/ri](http://www.lupatech.com.br/ri) os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Nova Odessa, 28 de março de 2014

### **Conselho de Administração**

Alessandro Golombiewski Teixeira - Conselheiro Independente  
Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano - Conselheiro  
Caio Marcelo de Medeiros Melo - Conselheiro  
Celso Fernando Lucchesi - Conselheiro Independente  
José Coutinho Barbosa - Conselheiro Independente  
Newton Carneiro da Cunha - Conselheiro Independente  
Luis Fernando Perini - Conselheiro

### **Conselho Fiscal**

Amoreti Franco Gibbon – Conselheiro Fiscal  
Cláudio Barbosa da Rocha – Conselheiro Fiscal  
Karlla Farias de Senna Garcia de Lima – Conselheira Fiscal

### **Diretoria**

Ricardo Doebeli - Presidente  
Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços  
Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply  
João Raful - Diretor de Recursos Humanos  
Murilo Antunes de Oliveira Filho - Diretor de Produtos  
Thiago Piovesan - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Líquida

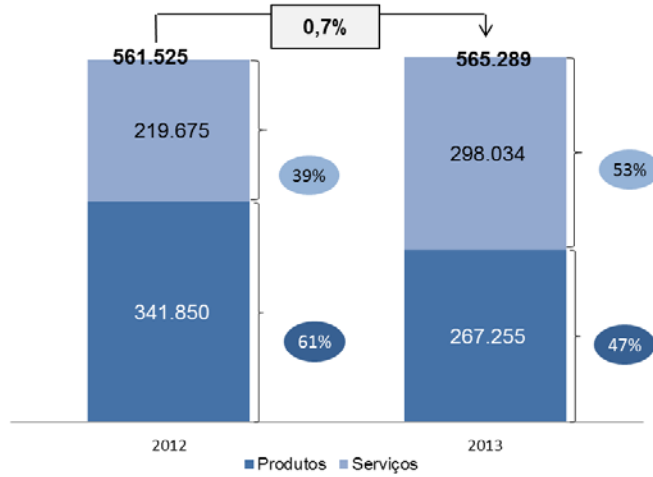
A Receita Líquida Consolidada no exercício de 2013 atingiu R\$ 565,3 milhões, versus R\$ 561,5 milhões apurados no exercício de 2012.

(R\$ mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. %	2012	2013	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>63.580</b>	<b>62.533</b>	<b>66.585</b>	<b>74.557</b>	<b>12,0%</b>	<b>341.850</b>	<b>267.255</b>	<b>-21,8%</b>
Válvulas Oil&Gas	28.387	31.690	34.598	32.020	-7,5%	175.084	126.695	-27,6%
Válvulas Industriais	19.838	20.379	18.970	24.242	27,8%	85.585	83.429	-2,5%
Cabos de Ancoragem	11.377	5.736	6.960	10.714	53,9%	58.766	34.787	-40,8%
Outros Produtos	3.978	4.728	6.057	7.581	25,2%	22.415	22.344	-0,3%
<b>Serviços</b>	<b>76.546</b>	<b>84.580</b>	<b>72.389</b>	<b>64.519</b>	<b>-10,9%</b>	<b>219.675</b>	<b>298.034</b>	<b>35,7%</b>
Oilfield Services Brasil	54.997	51.266	47.749	41.499	-13,1%	117.539	195.511	66,3%
Oilfield Services Colômbia	14.071	18.686	16.525	17.277	4,6%	53.358	66.559	24,7%
Tubular Services & Coating	6.361	13.229	6.322	4.193	-33,7%	42.736	30.105	-29,6%
Outros Serviços	1.117	1.399	1.793	1.550	-13,6%	6.042	5.859	-3,0%
<b>Total</b>	<b>140.126</b>	<b>147.113</b>	<b>138.974</b>	<b>139.076</b>	<b>0,1%</b>	<b>561.525</b>	<b>565.289</b>	<b>0,7%</b>

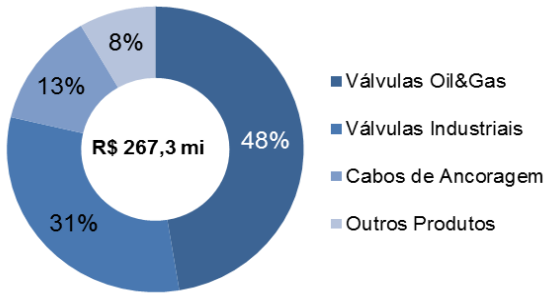
Enquanto o Segmento de Produtos apresentou queda de 21,8%, em especial devido a redução das receitas nas divisões de Válvulas Oil&Gas e Cabos de Ancoragem que continuam aquém de seu real potencial em função das restrições de caixa levando à menor utilização de sua capacidade produtiva, o Segmento de Serviços demonstrou crescimento de 35,7% principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, a qual respondeu por R\$ 165,8 milhões, ou 55,6% da Receita Líquida do Segmento de Serviços no exercício de 2013.

A Receita Líquida Consolidada no 4T13 manteve-se constante em comparação com o 3T13, atingindo R\$ 139,1 milhões versus R\$ 138,9 milhões.

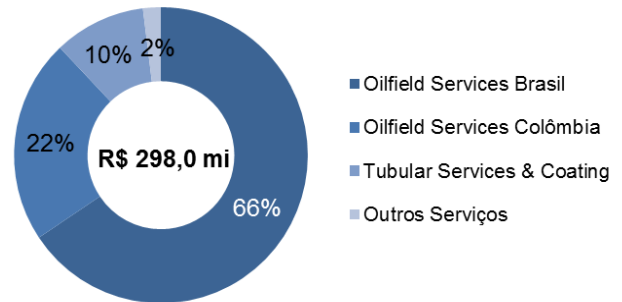
(R\$ mil)



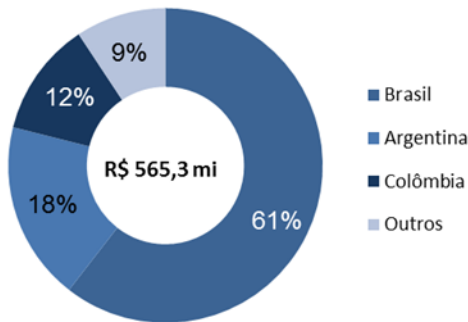
**Produtos**



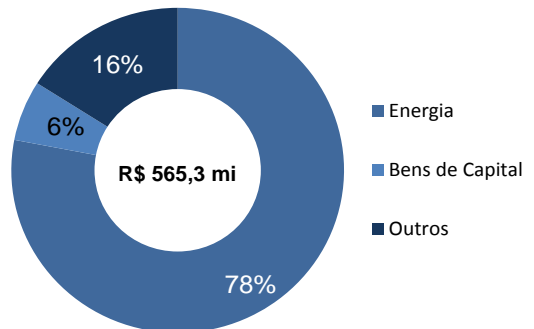
**Serviços**



**Por Região**



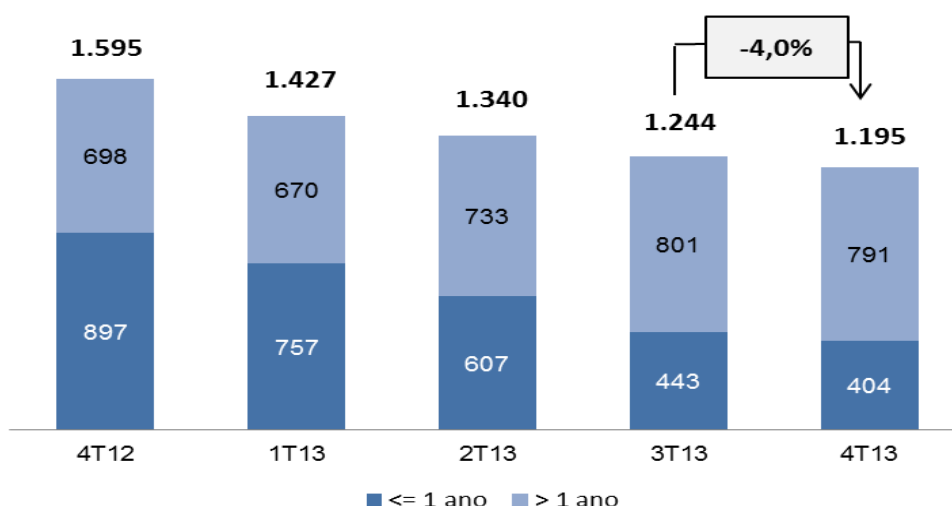
**Por Setor Industrial**



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limitou de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a nossa carteira de pedidos firmes (*Backlog*) em 31 de dezembro de 2013 somou o montante de R\$ 1,2 bilhões. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada a concretização de investimentos no Segmento de Serviços.

### EVOLUÇÃO DO BACKLOG EM MILHÕES DE REAIS

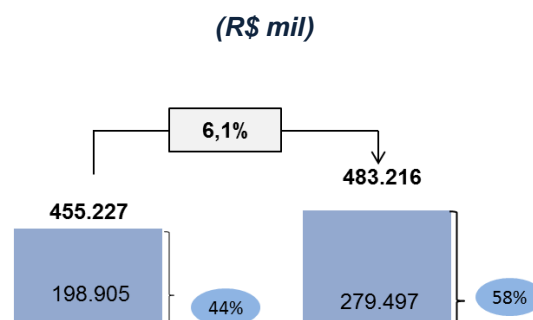


### Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (em R\$ Mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. %	2012	2013	Var. %
Produtos	47.710	47.527	45.939	62.541	36,1%	256.322	203.719	-20,5%
Serviços	63.862	69.030	70.259	76.347	8,7%	198.905	279.497	40,5%
<b>Total</b>	<b>111.572</b>	<b>116.558</b>	<b>116.198</b>	<b>138.888</b>	<b>19,5%</b>	<b>455.227</b>	<b>483.216</b>	<b>6,1%</b>

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no exercício de 2013 cresceu 6,1% em comparação com o exercício 2012, atingindo R\$ 483,2 milhões versus R\$ 455,2 milhões.

Nota-se que não houve aumento no CPV na mesma proporção observada na receita líquida visto que, dentre outros, os custos com desligamentos no montante de R\$ 15,8 milhões no exercício de 2013 oneraram o CPV do exercício em razão do

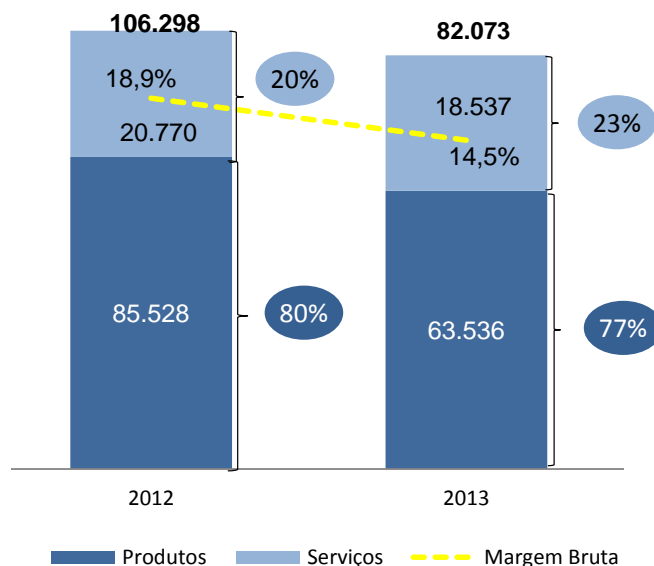


### Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. %	2012	2013	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>15.869</b>	<b>15.006</b>	<b>20.646</b>	<b>12.016</b>	<b>-41,8%</b>	<b>85.528</b>	<b>63.536</b>	<b>-25,7%</b>
Margem Bruta - Produtos	25,0%	24,0%	31,0%	16,1%	-14,9 p.p.	25,0%	23,8%	-1,2 p.p.
<b>Serviços</b>	<b>12.685</b>	<b>15.550</b>	<b>2.130</b>	<b>-11.828</b>	<b>-655,3%</b>	<b>20.770</b>	<b>18.537</b>	<b>-10,8%</b>
Margem Bruta - Serviços	16,6%	18,4%	2,9%	-18,3%	-21,3 p.p.	9,5%	6,2%	-3,2 p.p.
<b>Total</b>	<b>28.554</b>	<b>30.555</b>	<b>22.776</b>	<b>188</b>	<b>-99,2%</b>	<b>106.298</b>	<b>82.073</b>	<b>-22,8%</b>
Margem Bruta Total	20,4%	20,8%	16,4%	0,1%	-16,3 p.p.	18,9%	14,5%	-4,4 p.p.

Dessa forma, o Lucro Bruto da Lupatech no exercício de 2013 atingiu R\$ 82,1 milhões, 22,8% inferior aos R\$ 106,3 milhões apurados no exercício anterior. A Margem Bruta reduziu 4,4 pontos percentuais, passando de 18,9% para 14,5%.

A participação do Segmento de Produtos no Lucro Bruto Total no exercício de 2013 foi de 77,4% em comparação com 80,5% em 2012, decorrente em especial pelo registro de ajuste de inventário dos estoques no montante de R\$ 7,9 milhões. Em contrapartida, a participação do Segmento de Serviços foi de 22,6% em 2013 contra 19,5% em 2012, decorrente da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012.

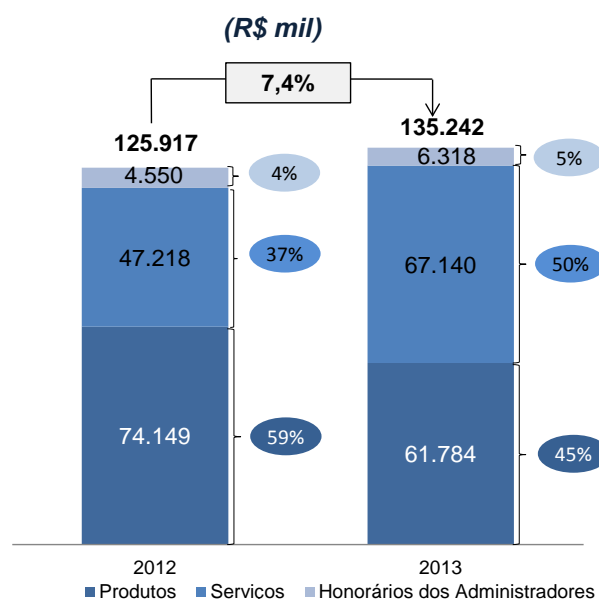


O Lucro Bruto Consolidado no 4T13 atingiu R\$ 188 mil, queda de 99,2% em comparação com 3T13 quando atingiu R\$ 22,8 milhões. A margem Bruta Consolidada variou de 16,4% no 3T13 para 0,1% no 4T13 devido principalmente a perda de margem bruta no Segmento Serviços, em *Oilfield Services Brasil* e *Tubular Services & Coating*, consequência do registro de despesas não recorrentes com provisão de multas com clientes e fornecedores no montante de R\$ 8,1 milhões, bem como pelo registro de ajuste de inventário dos estoques no montante de R\$ 7,9 milhões no Segmento de Produtos.



## Despesas

(R\$ Mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. %	2012	2013	Var. %
Total de Despesas com Vendas	8.681	8.806	9.617	10.603	10,3%	59.349	37.707	-36,5%
Total de Despesas Administrativas	22.611	25.530	22.334	20.742	-7,1%	62.018	91.217	47,1%
<b>Produtos</b>	<b>13.994</b>	<b>15.366</b>	<b>15.398</b>	<b>17.026</b>	<b>10,6%</b>	<b>74.149</b>	<b>61.784</b>	<b>-16,7%</b>
Despesas com Vendas - Produtos	7.847	7.640	8.544	9.387	9,9%	43.146	33.418	-22,5%
Despesas Administrativas - Produtos	6.147	7.726	6.854	7.639	11,5%	31.003	28.366	-8,5%
<b>Serviços</b>	<b>17.298</b>	<b>18.970</b>	<b>16.553</b>	<b>14.319</b>	<b>-13,5%</b>	<b>47.218</b>	<b>67.140</b>	<b>42,2%</b>
Despesas com Vendas - Serviços	834	1.166	1.073	1.216	13,3%	16.203	4.289	-73,5%
Despesas Administrativas - Serviços	16.464	17.804	15.480	13.103	-15,4%	31.015	62.851	102,6%
<b>Total de Vendas e Administrativas</b>	<b>31.292</b>	<b>34.336</b>	<b>31.951</b>	<b>31.345</b>	<b>-1,9%</b>	<b>121.367</b>	<b>128.924</b>	<b>6,2%</b>
Honorários dos Administradores	1.373	1.729	1.558	1.658	6,4%	4.550	6.318	38,9%
<b>Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários</b>	<b>32.665</b>	<b>36.064</b>	<b>33.509</b>	<b>33.003</b>	<b>-1,5%</b>	<b>125.917</b>	<b>135.242</b>	<b>7,4%</b>



As despesas com vendas, administrativas e honorários dos administradores cresceram 7,4% no exercício de 2013 e atingiram R\$ 135,2 milhões versus R\$ 125,9 milhões no exercício de 2012.

No 4T13, as despesas com vendas, administrativas e honorários dos administradores se mantiveram constantes em relação ao 3T13, atingindo R\$ 33,0 milhões versus R\$ 33,5 milhões no 3T13.

As despesas com vendas no exercício de 2013 reduziram 36,5% passando de R\$ 59,3 milhões em 2012 para R\$ 37,7 milhões em 2013 em decorrência da redução das despesas com salários, fretes e comissões, bem como provisões de multas de clientes e risco de crédito com clientes ocorridas em 2012, mas não recorrentes em 2013 no montante de R\$ 14 milhões.

Em comparação com o 3T13, as despesas com vendas aumentaram 10,3% atingindo R\$ 10,6 milhões no 4T13 contra R\$ 9,6 milhões no 3T13 devido ao reconhecimento de provisão para multas de clientes e risco de crédito com clientes, no montante de R\$ 2,6 milhões no 4T13.

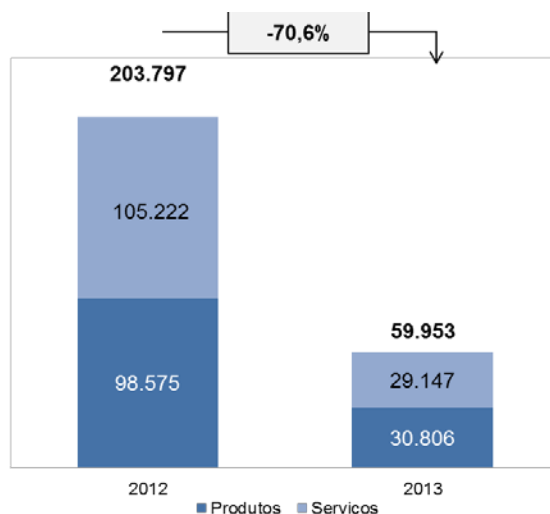
As despesas administrativas no exercício de 2013 apresentaram crescimento de 47,1% atingindo R\$ 91,2 milhões versus R\$ 62,0 milhões no exercício de 2012, principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, o que explica o aumento de 102,6% nas despesas administrativas do Segmento de Serviços especificamente na divisão de Oilfield Services Brasil, já que no exercício de 2012 foram considerados 5 meses de operação da San Antonio versus 12 meses em 2013. O aumento das despesas administrativas em 2013 se refere também ao processo de integração das operações e estruturas, bem como de reestruturação de dívidas e de capital, objeto do Plano de Reestruturação, o qual engloba o processo de recuperação EXTRAjudicial envolvendo os Bônus Perpétuos, amplamente divulgados através de Fatos Relevantes, Comunicados, apresentações e reuniões com o mercado.

Os impactos decorrentes das despesas administrativas com desligamentos em função da reestruturação somam a quantia de R\$ 1,8 milhões no exercício de 2013, os quais possuem caráter de despesas não recorrentes.

Em comparação com o 3T13, as despesas administrativas reduziram 7,1% atingindo R\$ 20,7 milhões no 4T13 versus R\$ 22,3 milhões no 3T13, consequência da redução das despesas de salários e encargos após as rescisões ocorridas no 3T13 como parte do processo de reestruturação da Companhia.

Os Honorários dos Administradores apresentam no exercício de 2013 crescimento de 38,9% em comparação com exercício de 2012. Em comparação com 3T13 os Honorários de Administradores tiveram aumento de 6,4% no 4T13. O aumento de honorários verificado em relação ao exercício de 2012 reflete principalmente a reestruturação do Conselho de Administração da Companhia, o qual passou a contar com maior número de membros, assim como a reestruturação da diretoria estatutária, a qual passou a contar com os demais diretores da Companhia a partir de maio de 2013 nesta rubrica, conforme ata de Reunião do Conselho de Administração de 28 de maio de 2013.

## Outras (Receitas) e Despesas Operacionais



As Outras Despesas Operacionais reduziram 70,6% no exercício de 2013 em comparação com 2012, totalizando R\$ 59,9 milhões e estão relacionadas principalmente ao reconhecimento de provisão para contingências no montante de R\$ 12,1 milhões, multas de clientes no valor de R\$ 7,5 milhões, provisão para perda por obsolescência de estoques no montante de R\$ 6,7 milhões, despesas com ociosidade no valor de R\$ 6,1 milhões, provisão para *impairment* de investimentos na Unifit R\$ 18,2 milhões, e outras despesas com o processo de reestruturação da Companhia.

As despesas registradas em 2012 foram elevadas em função de reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágio no montante de R\$ 135,4 milhões, provisão para perdas pela não recuperabilidade de impostos no montante de R\$ 8,3 milhões, bem como pela provisão para multas pelo cancelamento do contato de *Light Workover* e baixa de ativos relacionados ao contrato, no montante total de R\$ 37,7 milhões.

No 4T13, as outras despesas operacionais totalizaram R\$ 44,1 milhões contra R\$ 7,8 milhões no 3T13. O aumento deve-se principalmente ao reconhecimento da provisão para perda por obsolescência de estoques no montante de R\$ 6,7 milhões, provisão para *impairment* de investimentos na Unifit de R\$ 18,2 milhões, provisão para contingências de R\$ 6,0 milhões, das multas de clientes no valor de R\$ 7,5 milhões e despesas com reestruturação no montante de R\$ 3,6 milhões.

## Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. %	2012	2013	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	197	149	242	727	200,4%	3.851	1.315	-65,9%
Ganhos com Hedge e Derivativos	503	-	-	-	n/a	-	503	n/a
Derivativos Embutidos - Debêntures	5.406	12.326	-	1.145	n/a	-	18.877	n/a
Outros	997	236	1.145	959	-16,2%	4.559	3.337	-26,8%
<b>Receita Financeira*</b>	<b>7.103</b>	<b>12.711</b>	<b>1.387</b>	<b>2.831</b>	<b>104,1%</b>	<b>8.410</b>	<b>24.032</b>	<b>185,7%</b>
Despesa com Juros	-36.261	-36.659	-35.804	-41.496	15,9%	-136.698	-150.220	9,9%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	-	-50	-5.301	10502,0%	-23.022	-5.351	-76,8%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.004	-3.472	-3.556	-7.705	116,7%	-18.502	-17.737	-4,1%
<b>Despesa Financeira*</b>	<b>-39.265</b>	<b>-40.131</b>	<b>-39.410</b>	<b>-54.502</b>	<b>38,3%</b>	<b>-178.222</b>	<b>-173.308</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido*</b>	<b>-32.162</b>	<b>-27.420</b>	<b>-38.023</b>	<b>-51.671</b>	<b>35,9%</b>	<b>-169.812</b>	<b>-149.276</b>	<b>-12,1%</b>
Receita de Variação Cambial	19.147	6.665	41.539	10.655	-74,3%	79.059	78.006	-1,3%
Despesa de Variação Cambial	-12.352	-56.506	-52.335	-45.716	-12,6%	-123.780	-166.909	34,8%
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>6.795</b>	<b>-49.841</b>	<b>-10.796</b>	<b>-35.061</b>	<b>224,8%</b>	<b>-44.721</b>	<b>-88.903</b>	<b>98,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>-25.367</b>	<b>-77.261</b>	<b>-48.819</b>	<b>-86.732</b>	<b>77,7%</b>	<b>-214.533</b>	<b>-238.179</b>	<b>11,0%</b>

\* Excluindo Variação Cambial

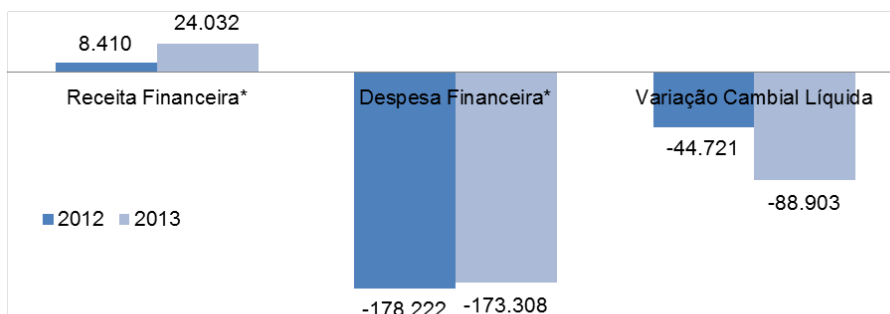
A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no exercício de 2013 atingiu R\$ 24,0 milhões versus R\$ 8,4 milhões no exercício de 2012, aumento de 185,7%, devido principalmente ao reconhecimento de derivativo embutido das Debêntures no montante de R\$ 18,9 milhões em 2013.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 2,8% no exercício de 2013 atingindo R\$ 173,3 milhões versus R\$ 178,2 milhões no exercício de 2012 devido principalmente a redução das despesas com derivativo embutido das debêntures.

A Variação Cambial Líquida no exercício de 2013 resultou em despesa de R\$ 88,9 milhões versus R\$ 44,7 milhões no exercício de 2012 afetados pela valorização de 12,9% na moeda norte-americana frente ao Real no período de 2013.

Com o aumento no prejuízo da variação cambial, o Resultado Financeiro Líquido Total do exercício foi maior em 11,0%, totalizando R\$ 238,2 milhões frente os R\$ 214,5 milhões em 2012. No 4T13, o Resultado Financeiro Líquido também apresentou aumento em relação ao 3T13 e acumulou R\$ 86,7 milhões versus R\$ 48,8 milhões no 3T13, maior em 77,7%, devido principalmente ao aumento da despesa de variação cambial.

### **Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)**



\* Excluindo Variação Cambial

## EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas<sup>1</sup>

O EBITDA Ajustado das atividades continuadas no exercício de 2013 diminuiu 18,0% em relação ao exercício anterior alcançando R\$ 17,5 milhões versus R\$ 21,3 milhões. A Margem EBITDA do ano foi 0,7 ponto percentual inferior a 2012 e fechou em 3,1%.

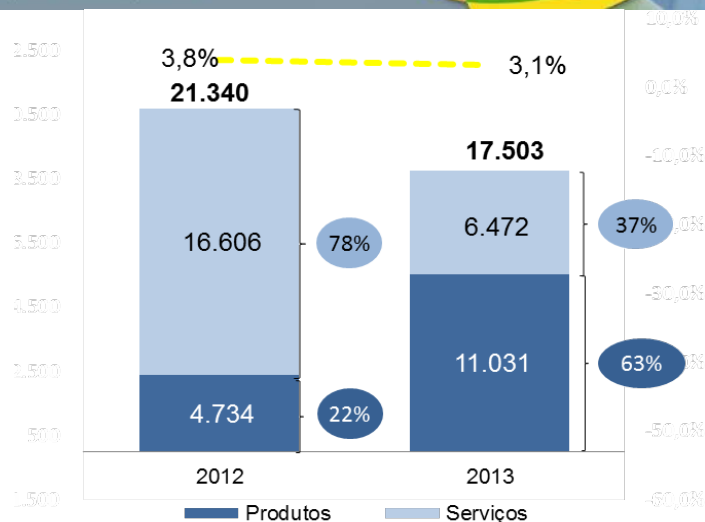
<sup>1</sup> Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial em coligadas, amortização de valores pagos em aquisições de companhias e provisão de multas com fornecedores e baixa dos ativos vinculados ao contrato Light Workover. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

(R\$ Mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. %	2012	2013	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>5.908</b>	<b>1.248</b>	<b>6.201</b>	<b>-2.326</b>	<b>-137,5%</b>	<b>4.734</b>	<b>11.031</b>	<b>133,0%</b>
Margem	9,3%	2,0%	9,3%	-3,1%	-12,4 p.p.	1,4%	4,1%	2,7 p.p.
<b>Serviços</b>	<b>6.370</b>	<b>8.211</b>	<b>1.746</b>	<b>-6.363</b>	<b>264,4%</b>	<b>16.606</b>	<b>6.472</b>	<b>-61,0%</b>
Margem	8,3%	9,7%	-2,4%	-9,9%	-7,5 p.p.	7,6%	2,2%	-5,4 p.p.
<b>Total</b>	<b>12.278</b>	<b>9.460</b>	<b>4.455</b>	<b>-8.690</b>	<b>-295,0%</b>	<b>21.340</b>	<b>17.503</b>	<b>-18,0%</b>
Margem	8,8%	6,4%	3,2%	-6,2%	-9,5 p.p.	3,8%	3,1%	-0,7 p.p.
% <i>Produtos</i>	48,1%	13,2%	139,2%	26,8%		22,2%	63,0%	
% <i>Serviços</i>	51,9%	86,8%	-39,2%	73,2%		77,8%	37,0%	

Enquanto o EBITDA do Segmento de Serviços encerrou o exercício com redução de 61,0% em relação ao ano anterior e margem de 2,2%, o Segmento de Produtos teve um aumento de R\$ 6,3 milhões no EBITDA do exercício e margem de 4,1%, crescimento de 2,7 pontos percentuais sobre o ano anterior.

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 4T13 atingiu o montante negativo de R\$ 8,7 milhões versus R\$ 4,5 milhões positivo no 3T13. A Margem EBITDA Consolidada ficou negativa em 6,2% no 4T13 versus 3,2% positiva no 3T13. A queda da Margem EBITDA Consolidada é consequência da perda de Margem Bruta principalmente no Segmento de Serviços, além do registro de ajuste de inventário dos estoques no montante de R\$ 7,9 milhões.

**EBITDA (R\$ mil)**



As restrições de caixa continuam impactando o EBITDA da Companhia, além de despesas extraordinárias que a Lupatech incorre devido às restrições de capital de giro e ao processo de reestruturação. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das atividades continuadas de 2013, por Segmento:

	2013		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	63.536	18.537	82.073
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-61.784	-67.140	-128.923
Honorários dos Administradores	-2.993	-3.325	-6.318
Depreciação e Amortização	12.175	39.928	52.102
Outras Despesas Operacionais	-30.806	-29.147	-59.953
<b>Ebitda das Atividades Continuadas</b>	<b>-19.872</b>	<b>-41.147</b>	<b>-61.019</b>
Provisão para Renumeração Variável	1.611	62	1.673
Provisões para perdas, impairment e resultado líquido na alienação de ativos	21.721	18.418	40.139
Multas com Clientes	0	15.564	15.564
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	7.571	13.575	21.145
<b>Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas</b>	<b>11.031</b>	<b>6.472</b>	<b>17.503</b>

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 40,1 milhões referem-se ao registro de provisões de perdas com obsolescência dos estoques no montante de R\$ 6,4 milhões, perdas com contingências em R\$ 12,2 milhões, perdas de *impairment* de investimento da Unifit no montante de R\$ 18,2 milhões e baixa residual líquida de imobilizado vendido no valor de R\$ 3,3 milhões.

## Resultado Líquido

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. %	2012	2013	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-35.207	-94.005	-70.704	-165.136	133,6%	-489.763	-365.052	-25,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-2.557	-2.642	-2.145	-1.093	-49,0%	-11.337	-8.437	-25,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.409	1.048	947	9.766	931,3%	-40.878	13.170	-132,2%
Resultado de Operações Descontinuadas	-21.974	-7.573	-4.962	16.039	-423,2%	-18.721	-18.470	-1,3%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-58.329</b>	<b>-103.172</b>	<b>-76.864</b>	<b>-140.424</b>	<b>82,7%</b>	<b>-560.699</b>	<b>-378.789</b>	<b>-32,4%</b>
Prejuízo por 1000 Ações	-0,37	-0,66	-0,49	-0,89	82,7%	-1,20	-0,49	-59,4%

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2013 foi prejuízo de R\$ 378,8 milhões versus prejuízo de R\$ 560,7 milhões no exercício de 2012. A redução de Prejuízo Líquido da Companhia no exercício de 2013 em relação ao exercício anterior de 32,4% é consequência principalmente de reconhecimento em 2012 da provisão para perdas com *impairment* sobre ágio no montante de R\$ 135,4 milhões (R\$ 18,2 milhões em 2013), da provisão para perdas pela não recuperabilidade de impostos no montante de R\$ 8,3 milhões (não recorrente em 2013), bem como provisão para multas pelo cancelamento do contato de *Light Workover* e baixa de ativos relacionados ao contrato no montante total de R\$ 37,7 milhões (R\$ 15,6 milhões em 2013).

O Resultado Líquido Consolidado no 4T13 foi prejuízo de R\$ 140,4 milhões versus prejuízo de R\$ 76,9 milhões no 3T13.

## Capital de Giro Operacional

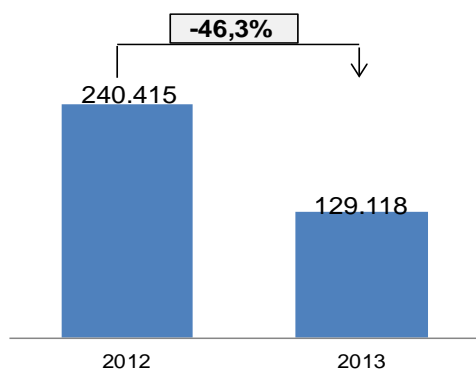
Capital de Giro (em R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	175.337	128.811	-26,5%	-46.526
Estoques	171.109	141.976	-17,0%	-29.133
Fornecedores	96.084	122.032	27,0%	25.948
Adiantamentos a Clientes	9.947	19.637	97,4%	9.690
<b>Capital de Giro Aplicado</b>	<b>240.415</b>	<b>129.118</b>	<b>-46,3%</b>	<b>-111.297</b>
Varição do Capital de Giro Aplicado	- 33.307	- 111.297		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	38,8%	22,8%		

\*LTM: últimos 12 meses

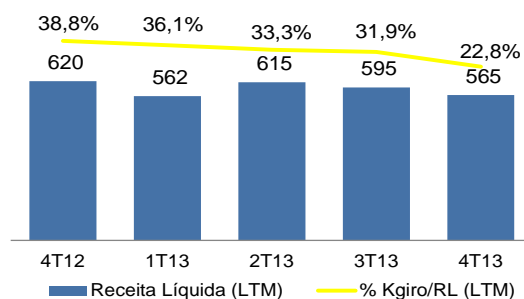
Os esforços concentrados em maximizar a eficiência do capital de giro, especialmente ações focadas nas contas a receber e nos estoques, impactados por elevação da inadimplência junto a fornecedores, possibilitaram a redução do índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses).



### Capital de Giro (R\$ mil)



### Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)



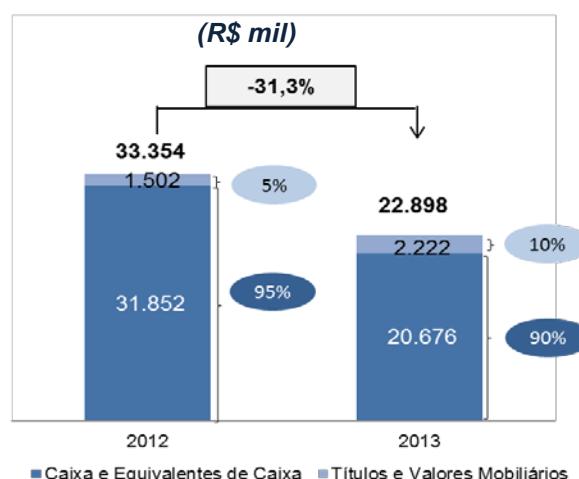
O indicador atingiu 22,8% no 4T13, redução de 9,1 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 3T13 e redução de 16,0 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 4T12.

Muito embora o ciclo financeiro como um todo de cobrança e gestão de estoques tenha apresentado melhoras de eficiência, a variação do Capital do Giro Operacional no exercício de 2013 apresentou a queda do indicador como consequência principalmente do aumento do nível de inadimplência junto a fornecedores, ocasionados principalmente pelas restrições de caixa. Estima-se que o indicador possa voltar a crescer assim que a posição de caixa se normalizar e o nível de atraso em pagamentos diminuir.

### Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa da Companhia no encerramento do exercício de 2013 atingiu R\$ 22,9 milhões, redução de R\$ 10,5 milhões em comparação com o exercício de 2012.

Mesmo sendo pequena parcela do valor necessário para o ano de 2013, os incrementos de caixa foram gerados pelas alienações de operações descontinuadas e possibilitaram o investimento de R\$ 37,5 milhões em Capex e formação de intangíveis no exercício.



Ainda assim, as atividades de financiamento consumiram caixa de R\$ 68,9 milhões pelo pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos, e de juros sobre bônus perpétuos, o que explica a redução de 31,3% na posição geral de caixa e equivalentes de caixa da companhia em 2013 comparativamente a 2012.

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*.

## Endividamento

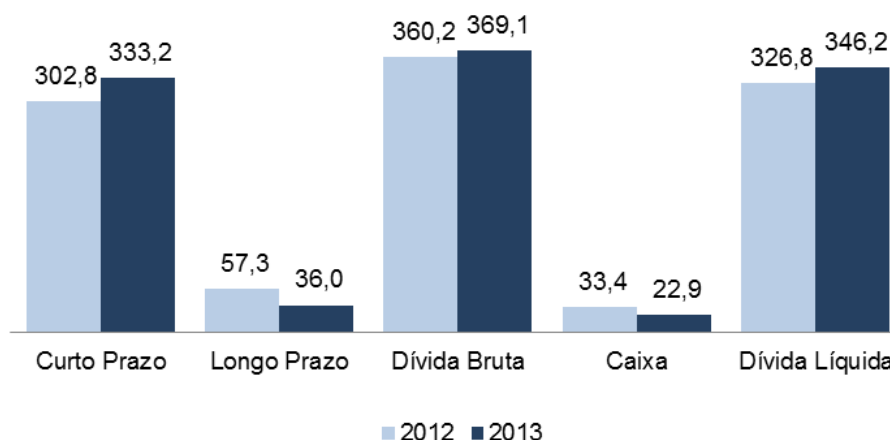
A Dívida Bruta da Lupatech encerrou o exercício em R\$ 1.497,1 milhões, 12,7% superior ao apurado em 2012.

(R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Var. R\$
<b>Curto Prazo</b>	<b>708.635</b>	<b>1.461.149</b>	<b>106,2%</b>	<b>752.514</b>
Linhas de Financiamentos	302.846	333.151	10,0%	30.305
Debêntures Conversíveis	391.607	419.484	7,1%	27.877
Bônus Perpétuos	14.182	708.514	4895,9%	694.332
<b>Longo Prazo</b>	<b>619.311</b>	<b>35.975</b>	<b>-94,2%</b>	<b>-583.336</b>
Linhas de Financiamentos	57.348	35.975	-37,3%	-21.373
Bônus Perpétuos	561.963	-	-100,0%	-561.963
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.327.946</b>	<b>1.497.124</b>	<b>12,7%</b>	<b>169.178</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.354	22.898	-31,3%	-10.456
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.294.592</b>	<b>1.474.226</b>	<b>13,9%</b>	<b>179.634</b>

Excluindo os valores dos Bônus Perpétuos e Debêntures Conversíveis, a Dívida Bruta da Lupatech no exercício de 2013 seria de R\$ 369,1 milhões, em linha com o valor verificado em 2012 (R\$ 360,2 milhões).

Somadas as disponibilidades de caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o exercício em R\$ 1.474,2 milhões, acréscimo de 13,9% frente ao valor em 2012, reflexo principalmente do provisionamento de juros sobre Debêntures e Bônus Perpétuos, bem como a variação cambial sobre Bônus Perpétuos.

### Composição da Dívida – excluídos Bônus Perpétuos e Debêntures (R\$ milhões)



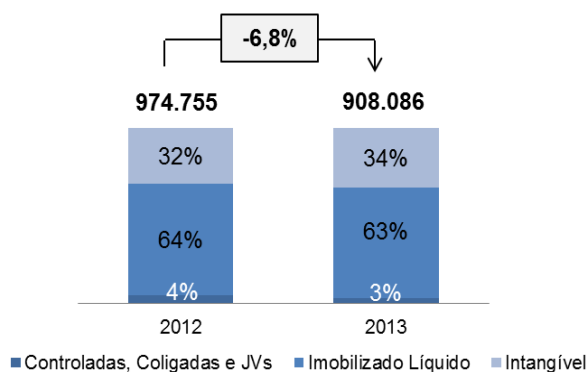
## Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Lupatech no exercício somaram R\$ 908,1 milhões, redução de 6,8% em relação aos R\$ 974,8 milhões apresentados em 2012.

(R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	42.631	28.505	-33,1%	-14.126
Imobilizado	622.121	570.742	-8,3%	-51.379
Intangível	310.003	308.839	-0,4%	-1.164
<b>Total</b>	<b>974.755</b>	<b>908.086</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-66.669</b>

(R\$ mil)

O Imobilizado, com redução de R\$ 51,4 milhões é o principal responsável por 77,0% da redução total dos Investimentos, devido especialmente à venda de ativo imobilizado da unidade Tubular Services no exercício e ao reconhecimento da depreciação sobre os ativos.



O Capex do 4T13 foi de R\$ 17,4 milhões e o acumulado no exercício de 2013 foi de R\$ 37,5 milhões. Do valor total investido em 2013, 50,0% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 50,0% para as unidades na Colômbia e Argentina, sendo R\$ 6,9 milhões destinados ao Segmento de Produtos e R\$ 30,6 milhões para o Segmento de Serviços. O Capex tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*.

## Anexos

### Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

Demonstrações do Resultado Consolidado	2012	2013	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	561.525	565.289	1%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(455.227)	(483.216)	6%
Resultado Bruto	106.298	82.073	-23%
Receitas/Despesas Operacionais	(381.528)	(208.946)	-45%
<i>Com Vendas</i>	(59.349)	(37.707)	-36%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(62.018)	(91.217)	47%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(4.550)	(6.318)	39%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	(51.814)	(13.751)	-73%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(203.797)	(59.953)	-71%
Resultado Financeiro Líquido	(214.533)	(238.179)	11%
<i>Receitas Financeiras</i>	8.410	24.032	186%
<i>Despesas Financeiras</i>	(178.222)	(173.308)	-3%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	(44.721)	(88.903)	99%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(489.763)	(365.052)	-25%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(11.337)	(8.437)	-26%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(40.878)	13.170	-132%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(18.721)	(18.470)	-1%
Prejuízo Líquido do Período	(560.699)	(378.789)	-32%

**Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)**

<b>Reconciliação do EBITDA</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação %</b>
<b>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</b>	<b>21.340</b>	<b>17.503</b>	<b>-18%</b>
<i>Provisão para Renumeração Variável</i>	(6.720)	(1.673)	-75%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(51.814)	(13.751)	-73%
<i>Processo de Restruturações</i>	(4.449)	(21.145)	375%
<i>Provisões para perdas, impairment e resultado líquido na alienação de ativos</i>	(142.019)	(40.139)	-72%
<i>Multas com Clientes, Fornecedores e Baixa dos Ativos</i>	(53.065)	(15.564)	-71%
<i>Resultado Líquido na Alienação de Investimento</i>	(5.380)	-	-100%
<b>EBITDA das Operações Continuadas</b>	<b>(242.107)</b>	<b>(74.771)</b>	<b>-69%</b>
<i>Depreciação e Amortização</i>	(33.123)	(52.102)	57%
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(214.533)	(238.179)	11%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i>	(52.215)	4.733	-109%
<i>Resultado Operações Descontinuadas</i>	(18.721)	(18.470)	-1%
<b>Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas</b>	<b>(560.699)</b>	<b>(378.789)</b>	<b>-32%</b>

### Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	<u>2012</u>	<u>2013</u>	Variação %
<b>Ativo Total</b>	<b>1.560.666</b>	<b>1.430.219</b>	<b>-8%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>461.376</b>	<b>377.946</b>	<b>-18%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.852	20.676	-35%
Títulos e Valores Mobiliários	1.502	2.222	48%
Contas a Receber de Clientes	175.337	128.811	-27%
Estoques	171.109	141.976	-17%
Impostos a Recuperar	37.866	33.657	-11%
Outras Contas a Receber	40.940	38.433	-6%
Despesas Antecipadas	2.770	8.128	193%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	-	4.043	n/a
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.099.290</b>	<b>1.052.273</b>	<b>-4%</b>
Títulos e Valores Mobiliários	6.000	5.250	-13%
Depósitos Judiciais	52.431	60.228	15%
Impostos a Recuperar	52.910	59.269	12%
Outras Contas a Receber	13.194	19.440	47%
Investimentos	42.631	28.505	-33%
Imobilizado	622.121	570.742	-8%
Intangível	310.003	308.839	0%
<b>Passivo Total</b>	<b>1.560.666</b>	<b>1.430.219</b>	<b>-8%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>943.923</b>	<b>1.767.202</b>	<b>87%</b>
Fornecedores	96.084	122.032	27%
Empréstimos e Financiamentos	302.846	333.151	10%
Debêntures	391.607	419.484	7%
Bônus Perpétuos	14.182	708.514	4896%
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.100	-	-100%
Salários, Provisões e Contribuição Social	44.091	29.847	-32%
Comissões a Pagar	2.228	1.897	-15%
Impostos a Recolher	36.363	41.220	13%
Adiantamento de Clientes	9.947	19.637	97%
Participação no Resultado	2.318	1.443	-38%
Outras Obrigações	30.141	75.223	150%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	12.016	14.754	23%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>809.541</b>	<b>226.508</b>	<b>-72%</b>
Empréstimos e Financiamentos	57.348	35.975	-37%
Bônus Perpétuos	561.963	-	-100%
Impostos a Recolher	8.436	4.424	-48%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.419	31.059	-33%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	128.720	141.677	10%
Outras Obrigações	6.655	13.373	101%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(192.798)</b>	<b>(563.491)</b>	<b>192%</b>
Capital Social	740.229	742.438	0%
Opções Outorgadas	13.487	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(56.372)	(50.547)	-10%
Prejuízos Acumulados	(890.142)	(1.268.931)	43%

## Anexo IV – Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	2012	2013	Variação %
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Resultado Líquido do Período	(560.699)	(378.789)	-32%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	37.499	54.108	44%
Deságio na incorporação	(8.182)	-	n/a
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	151.417	18.160	-88%
Resultado da equivalência patrimonial	51.814	13.751	-73%
Custo do imobilizado baixado ou alienado	11.495	48.856	325%
Perda (Ganho) na alienação de investimento	(18.680)	(11.049)	-41%
Encargos financeiros e variação cambial	204.958	221.934	8%
Despesas com opções outorgadas	583	62	-89%
Imposto de renda e contribuição social diferido	41.156	(13.170)	-132%
Provisão para perda em impostos a recuperar	8.349	-	n/a
Perdas com obsolescência de estoques	4.127	8.449	105%
Provisão de multas contratuais	15.809	37.076	135%
Baixa de investimento	21.739	-	n/a
Provisão para devedores duvidosos	2.679	516	-81%
Variações nos Ativos e Passivos	(45.760)	23.235	-151%
<i>(Aumento) Redução em Contas a Receber</i>	23.710	50.186	112%
<i>(Aumento) Redução em Estoques</i>	(16.592)	15.564	-194%
<i>(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar</i>	(15.661)	(1.723)	-89%
<i>(Aumento) Redução em Outros Ativos</i>	25.269	(17.864)	-171%
<i>Aumento (Redução) em Fornecedores</i>	(19.600)	34.137	-274%
<i>Aumento (Redução) em Impostos a Recolher</i>	4.097	(1.217)	-130%
<i>Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar</i>	(46.983)	(55.848)	19%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais</b>	<b>(81.696)</b>	<b>23.139</b>	<b>-128%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Custo de aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido por aquisição de investimento	2.387	-	n/a
Integralização de capital em controladas e pagamento por aquisição de investimentos	(21.901)	-	n/a
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	(5.588)	1.345	-124%
Alienação de operações descontinuadas, líquido de caixa	58.848	70.729	20%
Aquisição de imobilizado	(89.318)	(35.413)	-60%
Adições ao intangível	(2.114)	(2.101)	-1%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(57.686)</b>	<b>34.560</b>	<b>-160%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	168.732	138.437	-18%
Captação (pagamento) de bônus perpétuos	(51.306)	(13.873)	-73%
Pagamento de juros de debêntures	-	(674)	n/a
Aumento (Redução) de capital	351.052	(197)	-100%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(282.400)	(174.093)	-38%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(38.102)	(18.481)	-51%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>147.976</b>	<b>(68.881)</b>	<b>-147%</b>
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	42	6	-86%
<b>CAIXA LÍQUIDO INICIAL DE EMPRESA RECLASSIFICADA PARA OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>3.866</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO INICIAL DE EMPRESAS INCORPORADAS</b>	<b>1.378</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades</b>	<b>13.880</b>	<b>(11.176)</b>	<b>-181%</b>
No Início do Período	17.972	31.852	77%
No Final do Período	31.852	20.676	-35%

## Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma das maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois Segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completção de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.*